

ATA NÚMERO QUATRO

Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o plenário do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Cascais, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto I - Aprovação do Plano Anual de Atividades 2026/2027;

Ponto II - Apresentação do Projeto de reforço das competências legais, estratégicas e operacionais dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas do Município de Cascais;

Ponto III - Resposta ao pedido de esclarecimento da Encarregada de Educação, Senhora Maria Mourão;

Ponto IV - Outros assuntos.

No ponto um da ordem de trabalhos, foi apresentado aos membros do Conselho Geral o Plano Anual de Atividades (PAA) para o ano letivo em curso, pela Senhora Diretora do Agrupamento.

Procedeu-se à análise do documento, destacando-se a aprovação das Visitas de Estudo ao estrangeiro (Estrasburgo, Suíça, Londres e Amesterdão), tendo sido sublinhado o seu elevado interesse pedagógico e cultural para os alunos envolvidos.

Seguiu-se um período de intervenções por parte de alguns membros, nomeadamente o Conselheiro João Bento que solicitou à Senhora Diretora que apresentasse este documento de forma mais abrangente, destacando de modo claro e estruturado as linhas orientadoras e a visão estratégica do Agrupamento na definição e escolha das atividades propostas pelos vários Grupos Disciplinares.

A Conselheira Joana Sousa também tomou a palavra para manifestar a sua preocupação relativamente ao PAA, proposto pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), assinalando que o mesmo não contempla atividades suficientes especificamente direcionadas para o combate à indisciplina, no terceiro ciclo.

Nesse sentido, sugeriu que o documento seja revisto, de modo a integrar mais ações e iniciativas que respondam a esta problemática da indisciplina, neste nível de ensino.

Na sequência da abordagem do tema da indisciplina, a Conselheira Natacha Santos lembrou aos presentes um projeto designado *Aventura Social* que vigorou na Escola Básica em anos letivos anteriores e que, aquando da sua implementação, se registou uma redução significativa dos comportamentos disruptivos e uma promoção de um ambiente escolar mais seguro.

Ainda relativamente a este assunto, os Conselheiros Tiago Oliveira e Sofia Mota Representantes dos alunos e Encarregados de Educação, respetivamente sugeriram que uma boa estratégia para erradicar a indisciplina poderia ser uma maior auscultação dos alunos na participação da vida escolar, como visitas de estudo ou outras atividades.

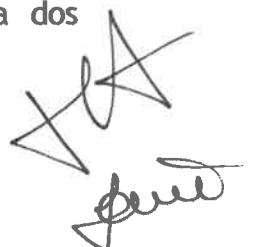
Um planeamento das atividades mais centrado no aluno, em todos os ciclos de ensino poderá ser uma boa estratégia para incentivar ao estudo e ao aproveitamento escolar.

O mesmo Conselheiro, Tiago Oliveira defendeu a importância de se articular com Clubes e Associações Desportivas locais, considerando que a sua intervenção junto dos alunos, em contexto escolar, poderá constituir um contributo valioso na mitigação da indisciplina e na promoção do sucesso educativo.

Foi proposta ainda a continuidade da Visita de Estudo anual à Futurália, no nono ano, com o objetivo de apoiar e esclarecer os alunos sobre as diversas escolhas/possibilidades de projetos de vida e de opções de percursos profissionais.

As referidas sugestões do Conselheiro Tiago mereceram a aprovação de todos os presentes, que as consideraram de extrema importância e pertinência, assumindo-as como diretrizes estratégicas e eixos orientadores para os próximos trabalhos deste órgão.

Face ao consenso, decidiu-se submeter à aprovação do Conselho Pedagógico a proposta de realização de uma Visita de Estudo à Futurália, pelos nonos anos, a concretizar ainda este ano letivo. O Senhor Presidente do Conselho Geral disponibilizou-se por apresentar a proposta à Senhora Coordenadora dos Diretores de Turma do terceiro ciclo.



Reconhecendo a pertinência das propostas apresentadas, a Senhora Diretora referiu que, em setembro de dois mil de vinte e sete, irá auscultar os alunos sobre as suas opiniões a respeito de visitas de estudo e outras atividades que considerem pertinentes.

No que diz respeito ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos, foram apresentadas as linhas orientadoras do *Projeto de reforço das competências legais, estratégicas e operacionais dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos do Município de Cascais*, pelo Conselheiro Miguel Aço.

As próximas sessões deste projeto decorrerão nos dias vinte e um e vinte e oito de novembro, e todos os Conselheiros foram convidados a inscrever-se e a participar nas mesmas.

O Senhor Presidente do Conselho Geral irá disponibilizar o PowerPoint com a apresentação do Projeto a todos os presentes.

No que concerne ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, foi apresentada a resposta elaborada pelas Conselheiras representantes dos docentes, à exposição da Encarregada de Educação, Senhora Maria Mourão.

A referida deliberação/carta de resposta mereceu a aprovação por unanimidade deste órgão, determinando-se o seu envio imediato à destinatária. Foi ainda lida a resposta da Senhora Diretora do Agrupamento à Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), no seguimento da reclamação da mesma Encarregada de Educação, Senhora Maria Mourão.

De seguida, a Senhora Diretora do Agrupamento apresentou a este Conselho Geral uma nova síntese cronológica das diversas diligências efetuadas, com vista à resolução da problemática da remoção do amianto, no espaço da antiga Escola Secundária de Cascais.

O documento lido pela Senhora Diretora segue em anexo à presente ata para consulta.

Concluída a leitura do documento, o Conselheiro em representação do município, João Bento, clarificou que a Câmara Municipal de Cascais nunca quis colocar em risco a população escolar, tendo depositado sempre a sua confiança na atuação das entidades responsáveis pela execução da obra. Reconheceu, contudo, que possam ter ocorrido alguns constrangimentos ou dificuldades de comunicação ao longo de todo este processo entre as várias entidades envolvidas.



Na mesma intervenção, o representante da autarquia deu nota da receção do primeiro relatório de monitorização de amianto, informando que os resultados foram negativos, quanto à presença de partículas nocivas no ar. O mesmo será disponibilizado a todos os membros deste órgão.

Retomando o assunto já abordado na última reunião extraordinária deste órgão, o Conselheiro Miguel Aço tomou novamente a palavra para reiterar o sentimento de insegurança que subsiste na comunidade escolar, nomeadamente pais, encarregados de educação e alunos, relativamente às obras de remoção de amianto. Mais referiu que toda esta situação tem gerado um crescente clima de desconfiança, face às instituições responsáveis pela resolução do problema. Perante o exposto, este Conselho Geral comprometeu-se a elaborar mais um pedido urgente de reunião e de esclarecimento de dúvidas, aos representantes da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) e da Unidade de Saúde Pública de Cascais, na qual estarão presentes representantes dos pais e encarregados de educação dos alunos que frequentam a Escola Secundária de Cascais.

Assim que estiver devidamente redigido, o documento será posto à consideração de todos e enviado por via eletrónica, pelo senhor Presidente deste órgão.

Antes de encerrada a reunião, abriu-se ainda espaço para parabenizar a abertura e inauguração da escola nova, tendo-se também aproveitado a presença da Senhora Diretora do Agrupamento para questionar sobre o processo de escolha da designação oficial da escola, para o qual a comunidade não foi devidamente auscultada e sobre a necessidade de retificação das placas sinaléticas que não cumprem as normas do Acordo Ortográfico em vigor.

Neste âmbito, a Conselheira Ana Soares alertou para a ilegalidade de a escola não estar a aplicar o Acordo Ortográfico em vigor e obrigatório em todo o sistema educativo português, desde dois mil e onze, solicitando a correção da sinalética com a maior urgência, como já referido no parecer e posição do Grupo de Português a este propósito, sob pena de os Professores deste Agrupamento serem desautorizados no exercício das suas funções letivas.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião, sendo lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei pelo Presidente e por mim que a secretariei.



O Presidente

José Manuel Carvalho dos Santos

A Secretária

Fátima Candeias

CONSELHO GERAL

CONVOCATÓRIA N.4

Convocam-se os membros do Conselho Geral para uma reunião, a realizar no próximo dia 20 de outubro de 2026, pelas dezoito horas e trinta minutos, na Escola Secundária de Cascais:

Ponto um - Aprovação do Plano Anual de Atividades 2026-2027.

Ponto dois - Apresentação do Projeto de reforço das competências legais, estratégicas e operacionais dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas do Município de Cascais.

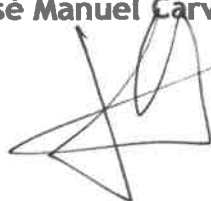
Ponto três - Resposta ao pedido de esclarecimento da Encarregada de Educação, D Maria Mourão.

Ponto quatro - Outros assuntos.

Cascais, 16 de outubro de 2026

O Presidente do Conselho Geral

José Manuel Carvalho dos Santos





CONSELHO GERAL

FOLHA DE PRESENÇAS /ATA QUATRO

REPRESENTANTES do PESSOAL DOCENTE	Rubrica
José Manuel Carvalho dos Santos	
Ana Soares	
Olívia Magalhães	
Fátima Candeias	
Olga Gomes / <i>Susana Quintana</i>	
Sofia Loureiro	
Isabel Ferreira	
REPRESENTANTES da AUTARQUIA	
João Bento Vitorino	
Helena Assunção	
Teresa Nery	
REPRESENTANTES dos PAIS e ENCARREGADOS de EDUCAÇÃO	
Joana Sousa	
Joana Marau Guerreiro	
Miguel Aço	
Ana Sofia Mota	
REPRESENTANTES do PESSOAL NÃO DOCENTE	
Dolores Maria Soares	
Natacha Santos	
REPRESENTANTES da COMUNIDADE LOCAL	
Isabel Pinto Grego	

